

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: fornal do Brasil

Class.: 413

Data: 05.04.88

Pg.: \_\_\_\_\_

### Ticunas pedem a Sarney ação contra pistoleiros

Brasília — José Varella

BRASÍLIA — Seis líderes ticunas, inclusive três sobreviventes do massacre da semana passada, chegaram hoje a Brasília para pedir providências ao presidente da República, à Procuradoria-Geral da República e aos ministros da Justiça e do Interior. O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, pediu ontem, formalmente, ao procurador-geral da República, Sepúlveda Pertence, o enquadramento dos responsáveis pela chacina na categoria de genocidas, com pena de detenção entre 12 e 30 anos.

No documento encaminhado ao procurador-geral, Jucá pede que as ações de punição dos responsáveis "pelo delito praticado contra a vida dos pacatos índios ticunas" sejam comandadas pelo Ministério Público Federal, sujeitando todos os acusados a júri presidido por juiz federal, "já que se trata também de delito praticado em detrimento de interesse da União".

O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal (DPF), Romeu Tuma, que ontem recebeu em audiência o presidente da Funai, informou que tão logo seja concluída a necrópsia nos quatro corpos encontrados até o momento, o delegado-chefe da Polícia Federal em Tabatinga (AM), Ari Marinho, deverá pedir a prisão preventiva dos envolvidos na chacina. Atualmente, a Polícia Federal mantém 18 posseiros na situação que Tuma chama de "custódia moral" ou seja, não estão detidos, já que não foram presos em flagrante, mas estão sendo "desestimulados" a deixar a cidade.

A Polícia Federal continua considerando como principal responsável pela matança dos ticunas o madeireiro Oscar Castelo Branco, em cujo poder foram encontradas mais de 20 armas utilizadas no crime.

"Ele tem interesses comerciais na terra dos índios. E, segundo consta, já tem antecedentes de enteveros com os ticunas", informou Romeu Tuma, acrescentando que "não tem como não pedir" a prisão preventiva de Castelo Branco. "Os índios estavam desarmados. Não há como sustentar tese de legítima defesa", comentou.



Romero Jucá e Romeu Tuma

Uma comissão mista formada pela unidade do Exército em Tabatinga, Polícia Federal e Funai esteve ontem na área indígena de São Leopoldo, numa tentativa de apaziguar os ticunas e evitar qualquer retaliação, mostrando a eles que os criminosos serão punidos.

"Há envolvimento pessoal de todo o governo — do presidente da República ao presidente da Funai — para que essa violência contra os índios seja punida, inclusive como forma de coibir repetição de fatos como esse", afirmou Jucá.

□ O cacique Manoel Pataxó fez um apelo ontem em Pau Brasil, no extremo-sul da Bahia, no sentido de que a polícia e a Justiça atuem com mais rapidez para prender e punir os responsáveis pelos frequentes assassinatos de índios da tribo pataxó ha-ha-hae que habitam há anos a fazenda São Lucas. Os indígenas disputam na Justiça as terras da antiga reserva Caramuru-Paraguaçu, atualmente ocupada por fazendas de cacau e pecuária.